

Concurso Vestibular 2015 – Segundo Dia de Provas

Candidato:

Opção:

Língua Estrangeira:

Local de Prova:

Cidade de Prova:

Sala de Prova:

Cotista:

Carteira de Prova:

Orientações

1. CADERNO DE PROVAS:

- Não folheie este caderno até que seja autorizado pela fiscalização;
- Este caderno contém 28 (vinte e oito) questões da prova de CONHECIMENTOS GERAIS e a prova de REDAÇÃO;
- As questões estão distribuídas em 4 (quatro) matérias (Língua Inglesa, Literatura Brasileira, Matemática e Português);
- Cada matéria possui 7 (sete) questões objetivas com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma deve estar correta;
- Após autorização da fiscalização, verifique se a impressão deste caderno está em ordem, de acordo com o disposto nos itens anteriores.
- É de inteira responsabilidade do candidato informar qualquer problema de impressão para que as providências necessárias sejam tomadas.**

2. CARTÃO-RESPOSTA:

- Assine seu cartão e verifique se seus dados estão corretos e se ele tem alguma falha de impressão;
- Qualquer divergência ou problema deve ser imediatamente informado à fiscalização para que sejam tomadas as medidas necessárias ou informá-lo sobre o procedimento que deve ser adotado;
- Preencha-o utilizando a caneta fornecida pela Unioeste;
- TODO o quadrículo deve ser preenchido e apenas uma alternativa deve ser marcada, sem rasura de qualquer natureza, sob pena de perda dos pontos relativos à questão;
- Não amasse, não dobre e não suje o cartão de respostas, sob pena impossibilidade do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura e perda dos pontos relativos à questão.

3. TEMPO DE PROVA E PERMANÊNCIA NA SALA:

- A duração da prova é de 4 (quatro) horas e neste período está contado o tempo para o preenchimento do cartão;
- É proibido sair da sala de provas antes das 16:30 horas, sob pena de desclassificação;
- Ao término da prova, para retirar-se da sala, entregue a versão definitiva da redação, o cartão-resposta ASSINADO e a caneta fornecida;
- Respeitados os horários e normas previstas em Edital, você poderá levar consigo sua prova;
- Não esqueça de levar seus pertences..

4. DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA: Ao entregar seu cartão, solicite ao fiscal que preencha o nome completo e assine a declaração abaixo que confirma o recebimento do seu cartão.

DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO DE RESPOSTAS REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

LÍNGUA INGLESA

School lets students start lessons after lunch

A high school in England has initiated a new policy to allow students to sleep longer in the mornings. The private, \$25,000-a-year Hampton Court House school, is introducing a 1:30 to 7 p.m. timetable in September. It will become the only school in Britain that starts lessons in the afternoon. Head teacher Guy Holloway said the altered hours should help students get higher grades. He said research on neuroscience shows student productivity increases if they can sleep longer in the mornings. Mr. Holloway said: "We want to get students into an environment where they can get quality sleep and their bodies are functioning well." He added: "It's about what works in our community."

The afternoon start is based on research by Oxford University. Researcher Dr. Paul Kelley said: "You can't train your system to get up at a practical time". He said we are not in control of choosing the best time to work because it's biological, just like we have no control over our heartbeat and liver function. Dr. Kelley added: "Anything you do to change the rhythmic systems of your body means your organs become desynchronised with each other and this is where people get ill. There is no fixing it by giving someone an alarm clock". A student at the school, Gabriel Purcell-Davis, 15, is in favour of the idea. He said students are tired all day, "but as soon as 10 o'clock hits, that's when we do all our work".

Source: <http://www.breakingnewsenglish.com/1405/140513-teenagers.html>

1. Sobre a primeira linha do texto, "A high school in England has initiated a new policy to allow students to sleep longer in the mornings", pode-se compreender que	
A.	uma escola de altos estudos da Inglaterra deu início a uma política de permitir aos alunos que durmam mais pelas manhãs.
B.	uma escola de altos estudos da Inglaterra e a nova polícia permitem dormir mais pelas manhãs.
C.	uma escola de ensino médio da Inglaterra deu início a um trabalho com a polícia, fazendo com que os alunos durmam menos pelas manhãs.
D.	uma escola de ensino médio da Inglaterra deu início a uma nova política que permite aos alunos dormirem mais pelas manhãs.
E.	uma escola de ensino médio e de altos estudos da Inglaterra iniciou uma política para que os alunos acordem mais cedo.

2. Na frase "Head teacher Guy Holloway said the altered hours should help students get higher grades." O uso de <i>should</i> indica	
A.	uma probabilidade.
B.	uma obrigação.
C.	um conselho.
D.	uma formalidade.
E.	um hábito.

3. Na frase "He said research on neuroscience shows student productivity increases if they can sleep longer in the mornings.", o uso de "if" tem a seguinte função:	
A.	indicar uma coordenação.
B.	marcar uma condição.
C.	assinalar uma causa.
D.	complementar uma informação.
E.	permitir a construção de uma oração adjetival.

4. De acordo com o Dr. Paul Kelley:	
A.	a falta de sincronização no funcionamento dos órgãos faz com que as pessoas adoçam.
B.	se você mudar o sistema de funcionamento do seu corpo, seus órgãos vão trabalhar de modo sincronizado.
C.	ao despertar do relógio, seus órgãos passam a funcionar de maneira sincronizada.
D.	os alunos só estudam depois das 10 horas, por isso não devem acordar cedo.
E.	nós podemos controlar funções como os batimentos cardíacos ou o funcionamento dos rins.

Seven portions of fruit and vegetables are better for you

For many years, the nutrition message has been "five a day" – the recommendation that five portions of fruit and vegetables are enough to keep disease at bay and help us to live longer. That advice has been revised upwards. A new study suggests that people who get seven or more portions a day are healthier. Researchers from University College London studied the dietary habits of 65,000 adults over a seven-year period. They concluded that: "A robust inverse association exists between fruit and vegetable consumption and mortality, with benefits seen in up to 7-plus portions daily." In other words, if you eat more fruit and vegetables, chances are you live longer.

The researchers put people into five different groups, depending on how much fruit and veg they ate. They found that those who ate seven or more portions a day had a 42 percent lower risk of death than those who ate just one portion. They recommended that schools serve healthier meals and that supermarkets put more emphasis on prominently displaying cheaper produce. They warned that frozen and canned fruit was linked to higher mortality rates. Some experts say the findings of the study should be taken with a pinch of salt. One dietician said the findings ignored the fact that people who eat more fruit and veg are generally wealthier and thus lead lifestyles that will help them live longer anyway.

Adapted from: <http://www.breakingnewsenglish.com/1404/140403-fruit-and-vegetables.html>

5. A ideia central do texto é	
A.	a associação existente entre o maior consumo de frutas e vegetais com um aumento no índice de natalidade.
B.	a descoberta do benefício das frutas congeladas e enlatadas para a saúde.
C.	a relação entre o aumento no consumo de frutas e vegetais e o aumento da expectativa de vida.
D.	a relação entre o fato de as pessoas mais pobres ingerirem mais frutas e mais vegetais e o maior índice de doenças.
E.	a identificação de cinco grupos de pessoas que ingerem frutas e vegetais.

6. Na frase "The recommendation that five portions of fruit and vegetables are enough to keep disease at bay...", a expressão "to keep at bay" significa:	
A.	causar.
B.	controlar.
C.	eliminar.
D.	aumentar.
E.	conduzir.

7. Na frase “They found that those who ate seven or more portions a day...”, o pronome “they” refere-se a:	
A.	pessoas.
B.	frutas.
C.	vegetais.
D.	diferentes grupos.
E.	pesquisadores.

LITERATURA BRASILEIRA

Instruções: para responder às questões de Literatura Brasileira, leia o texto abaixo.

§1º Prezado amigo: sobre o julgamento que você me pede a respeito do valor da Literatura Brasileira, não há melhor referência que o mestre Antonio Candido: “*Comparada às grandes, a nossa literatura é pobre e fraca. Mas é ela, não outra, que nos exprime. Se não for amada, não revelará a sua mensagem; e se não a amarmos, ninguém o fará por nós.*” Quanto ao fato de você afirmar que a nossa literatura é irreal e fantasiosa, cito Vargas Llosa, para quem “*as mentiras da literatura são também um precioso veículo para o conhecimento de verdades profundas da realidade humana. Essas verdades não são sempre encantadoras; às vezes, o semblante que se delineia no espelho que os romances e poemas nos oferecem de nós mesmos é o de um monstro*”.

§2º O que você me diz, por exemplo, daquele conto, em forma de depoimento, em que o réu explica: “*Isso aí, chefia. O que a gente pede é um pouco de conforto lá dentro. Assim não tem condição de ficar, não. Tá vertendo água das paredes. Não pode falaradinha que leva porrada.*”? E, aquele outro, desenvolvido em forma de uma carta ao marido, em que o autor explora um de seus temas favoritos, as mazelas do inferno conjugal? Você dirá que os contos desse autor são apenas fantasias?

§3º Veja, por outro ângulo, aquele escritor que, segundo o moçambicano Mia Couto, “*fez pela projeção da nação brasileira mais do que todas as instituições diplomáticas juntas*”. Tal escritor cria um universo bem brasileiro, permeado por heranças culturais africanas. São histórias de lutas pela posse de terras, de assassinatos, de caxixes, de fraudes e negociatas, enfim, da região cacauceira de “*terra adubada com sangue*”.

§4º O que dizer, então, daquele contista regional que, após explorar o paradoxo entre o homem animalizado e o animal – “*perseverando na fidelidade e portador das verdadeiras qualidades humanas*” – conclui assim seu conto: “*Cuê-pucha!... é mesmo bicho mau, o homem!*”? Repare, também, na passagem daquele conto, publicado no final do século XIX, espécie de ironia à política, bem apropriado à modernidade: “*Como era calvo desde verdes anos, decretou Bernardão que todos os seus súditos fossem igualmente calvos, ou por natureza ou por navalha, e fundou esse ato em uma razão de ordem política, a saber, que a unidade moral do Estado pedia a conformidade exterior das cabeças*”. Por outro lado, pense na beleza do conto “*Luas-de-Mel*”, cuja história, referente à chegada de um casal de namorados, fugidos da família para se casarem, propicia um desenrolar tão inovador que, além de justificar o próprio título, revela-se deslumbrante na linguagem.

§5º E, já que ainda estamos imersos em Copa do Mundo, observe como este poeta definiu nossa paixão pelo futebol: “*De repente o Brasil ficou unido/ contente de existir, trocando a morte/ o ódio, a pobreza, a doença, o atraso triste/ por um momento puro de grandeza/ e afirmação no esporte*”. Observe, também, estes outros versos: “*Oi, meu flavo canarinho,/ capricha nesse trilo/ tanto mais doce quanto mais tranquilo/ onde estiver Bellini ou Jairzinho,/ o engenhoso Tostão, o sempre Djalma Santos,/ e Pelé e Gilmar,/ qualquer dos que em Britânia conheceram/ depois da hora radiosa/ a hora dura do esporte/ sem a qual não há prêmio que conforte,/ pois perder é tocar alguma coisa/ mais além da vitória, é encontrar-se/ naquele ponto onde começa tudo/a nascer do perdido, lentamente.*”

§6º Você afirma que nossos poetas são desleixados no ritmo e no metro. Discordo. Compare os poemas “*Vila Rica*”, de Olavo Bilac e “*Ouro Preto*”, de Manuel Bandeira. Ou então, reflita sobre a arte de Ariano Suassuna, na peça teatral *O santo e a porca*, em que o autor se apropria de um tipo de narrativa oral que tem os pés fincados na realidade brasileira, principalmente nordestina. E, se ainda não estiver convencido, lembre-se de que “*Deus dá a todos uma estrela./ Uns fazem da estrela um sol./ Outros nem conseguem vê-la*”.

§7º Caro amigo: espero ter colaborado para sua reflexão acerca do valor da Literatura Brasileira. Quanto a mim, continuarei a lê-la e a estimular sua leitura para que, “*quando a Indesejada das gentes chegar*”, eu não precise mais enfrentar aquele dilema existencial proposto por Cecília Meireles – “*Ando à procura do espaço/ para o desenho da vida./ Em números me embaraço/ e perco sempre a medida./ Se penso encontrar saída,/ em vez de abrir um compasso,/ projeto-me num abraço/ e gero uma despedida*” –, mas possa dizer como o saudoso Manuel Bandeira: “*O meu dia foi bom, pode a noite descer./ (A noite com seus sortilégios.)/ Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,/ A mesa posta,/ Com cada coisa em seu lugar*”.

8. Com base na leitura do §2º, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	O parágrafo refere-se às narrativas do contista paranaense Dalton Trevisan, autor de <i>Macho não ganha flor e Pão e sangue</i> .
B.	O depoimento de um menino, vítima de assaltantes e estupradores, perdido de seus familiares, é o tema de “ <i>O Grande Assalto</i> ”.
C.	A narrativa em forma de depoimento corresponde a “ <i>Umas Pedrinhas</i> ”, conto em que a personagem justifica para o juiz seu envolvimento com drogas.
D.	No conto “ <i>Minha Vida Meu Amor</i> ”, o discurso feminino, uma colagem de lugares comuns, reproduz um discurso estereotipado.
E.	Em “ <i>Minha Vida Meu Amor</i> ”, o uso da linha interrompida, dando forma de verso ao conto, evidencia a fragmentação da linguagem da personagem.

9. Com base no §3º, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	O romance aludido tematiza o drama existencial das personagens que vivem na periferia das grandes cidades, envolvidas na luta pela conquista de um barraco para morar.
B.	O escritor citado por Mia Couto é Jorge Amado e “ <i>a terra adubada com sangue</i> ” corresponde ao romance <i>Terras do sem fim</i> .
C.	Conforme o esquema clássico do narrador onisciente em terceira pessoa, o livro é uma espécie de crônica histórica da luta pela posse de terras, na zona cacaueteira baiana, durante o ciclo do cacau.
D.	O romance ilustra a luta pela posse das terras do Sequeiro Grande, motivo das desavenças entre os Badarós e Horácio da Silveira, marido de Ester.
E.	Dentre as personagens femininas, sobressai a de Don’Ana Badaró, cuja vida – marcada pela coragem, luta e sangue – torna-se tema de cantos dos cegos violeiros.

10. De acordo com o conto “ <i>Luas-de-Mel</i> ”, citado no §4º, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	O conto é narrado pelo fazendeiro que, atendendo à solicitação do seu amigo Seo Seotaziano, dá acolhida em sua fazenda Santa-Cruz-da-Onça aos noivos fugitivos.
B.	A sensualidade do casal fugido transmite-se ao velho fazendeiro, reacendendo nele o antigo desejo por sua mulher Sa-Maria Andreza.
C.	A fidelidade e os laços que unem o narrador e Seo Seotaziano – antigo líder e companheiro de lutas – são inquestionáveis no mundo do sertão.
D.	A presença do pacato padre, amigo do pai da noiva, arrefece os ânimos dos lutadores e faz com que todos deponham as armas.
E.	O que esvazia o clima de guerra instaurado é a chegada do irmão da noiva, com a notícia de que a família aceita, em paz, o casamento.

11. Assinale a alternativa INCORRETA com base nos §5º e §6º.	
A.	Os primeiros versos do §5º pertencem ao poema “ <i>O Momento Feliz</i> ” e aludem à celebração do tricampeonato mundial de futebol, no México, em 1970.
B.	Os versos que aparecem na segunda parte do §5º pertencem ao poema “ <i>Aos Atletas</i> ” e referem-se à tentativa malograda para conquistar o tricampeonato, em 1966, na Inglaterra.
C.	Os versos que aparecem na segunda parte do §5º aludem à Seleção Brasileira, apelidada de canarinho, cujos jogadores choraram ao perder o jogo para a Itália em 2010.
D.	Nos versos citados no §5º, é possível perceber a literatura de Carlos Drummond de Andrade inserida no momento histórico de sua produção.
E.	Os versos finais do §6º referem-se ao poema “ <i>Dom</i> ”, de Helena Kolody e caracterizam o estilo da autora presente em <i>Poesia mínima</i> .

12. Comparando os poemas “ <i>Vila Rica</i> ” e “ <i>Ouro Preto</i> ”, conforme o §6º, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	Tanto o poema de Olavo Bilac quanto o de Manuel Bandeira revelam uma apreciação subjetiva, típica do lírico, na apropriação da realidade.
B.	A estrofação demonstra que os dois textos são poemas de forma fixa – sonetos – idênticos em relação ao metro e ao esquema rímico.
C.	Os dois poemas fazem alusão à cidade mineira de Vila Rica/Ouro Preto, sua história e exploração do ouro.
D.	Devido à forma como descrevem a cidade, os inconfidentes e o escultor Aleijadinho, os dois poetas podem ser enquadrados no estilo de época conhecido como Barroco.
E.	Nas duas composições poéticas, há uma referência à riqueza do passado em oposição à decadência do presente.

13. Com base na peça <i>O santo e a porca</i> , aludida no §6º, assinale a alternativa CORRETA.	
A.	Ao sacrificar toda a existência à porca, Euricão Árabe, conhecido como Euricão Engole-Cobra, demonstra o valor da preservação dos animais no sertão inóspito.
B.	A porca aludida no texto é, na verdade, uma espécie de cofre de madeira onde o avarento Euricão guardava suas economias.
C.	Para salvar seu pai da ruína financeira, Margarida decide casar-se com Eudoro, apesar de seu grande amor por Dodó, o filho bastardo de Pinhão.
D.	Quando percebe a traição de sua esposa Benona com o compadre Pinhão, Euricão promete vender tudo e dedicar sua vida a Santo Antônio.
E.	Ao final, descobrindo que seu dinheiro fora roubado e que as rezas ao santo não surtiam o efeito desejado, Euricão decide vingar-se do ladrão.

14. Tendo em vista o §4º e o §7º, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	No §4º, a frase “ <i>Cuê-pucha!... é mesmo bicho mau, o homem!</i> ” finaliza o conto de Simões Lopes Neto, “ <i>O Boi Velho</i> ”.
B.	O conto do final do século XIX, aludido no §4º, corresponde a “ <i>O Dicionário</i> ”, de Machado de Assis.
C.	Os versos de Cecília Meireles, no §7º, estruturam-se em forma de uma oitava, cuja regularidade rítmica enfatiza o desequilíbrio entre o eu lírico e o mundo.
D.	No §7º, tanto o poeta Manuel Bandeira quanto o emissor da carta aludem à presença da morte e à sensação do dever cumprido quanto à vida e ao valor da Literatura Brasileira.
E.	No §7º, a expressão “ <i>Indesejada das gentes</i> ” refere-se – no poema em que está inserida – à avaliação crítica da mídia sobre muitos dos autores que fazem parte da Literatura Brasileira.

MATEMÁTICA

15. Considere as matrizes $A = \begin{pmatrix} a & 2 \\ -1 & 3 \end{pmatrix}$ e $B = \begin{pmatrix} 1 & -1 \\ \frac{1}{2} & b \end{pmatrix}$. Os valores de a e b de forma que $A + 2B = I$, onde I é a matriz identidade de ordem 2×2 , são

A. $a = -1$ e $b = -1$.

B. $a = -1$ e $b = \frac{3}{2}$.

C. $a = 1$ e $b = 3$.

D. $a = 2$ e $b = \frac{1}{2}$.

E. $a = 2$ e $b = \frac{3}{2}$.

16. Uma pesquisa sobre o custo de vida em algumas cidades apresentou os resultados do quadro abaixo. Com base nas informações do quadro abaixo, é CORRETO afirmar que: se um produto, cujo preço médio nacional é R\$ 1.000,00, acompanhar a variação apresentada no quadro, então

Cidade	Diferença (em %) entre a média da cidade e a média nacional
A	+9
B	+15
C	-14

A. na cidade A ele custa R\$ 1.009,00.

B. a diferença entre os preços das cidades A e C é de R\$ 5,00.

C. na cidade C ele custa R\$ 860,00.

D. o produto registra o maior preço na cidade A.

E. a diferença entre os preços do produto nas cidades A e B é um número inteiro maior do que 100.

17. Com respeito às afirmações abaixo, é CORRETO afirmar que somente

I) $\sqrt{a} = a^{\frac{1}{2}}$, para todo número real positivo a .

II) $\cos x = \cos\left(x + \frac{\pi}{2}\right)$, para todo número real x .

III) $\frac{\sen x}{\csc x} + \frac{\cos x}{\sec x} = 1$, para todo número real $x \in \mathbb{R} - \left\{ \frac{k\pi}{2}; k \in \mathbb{Z} \right\}$.

A. a afirmação I está correta.

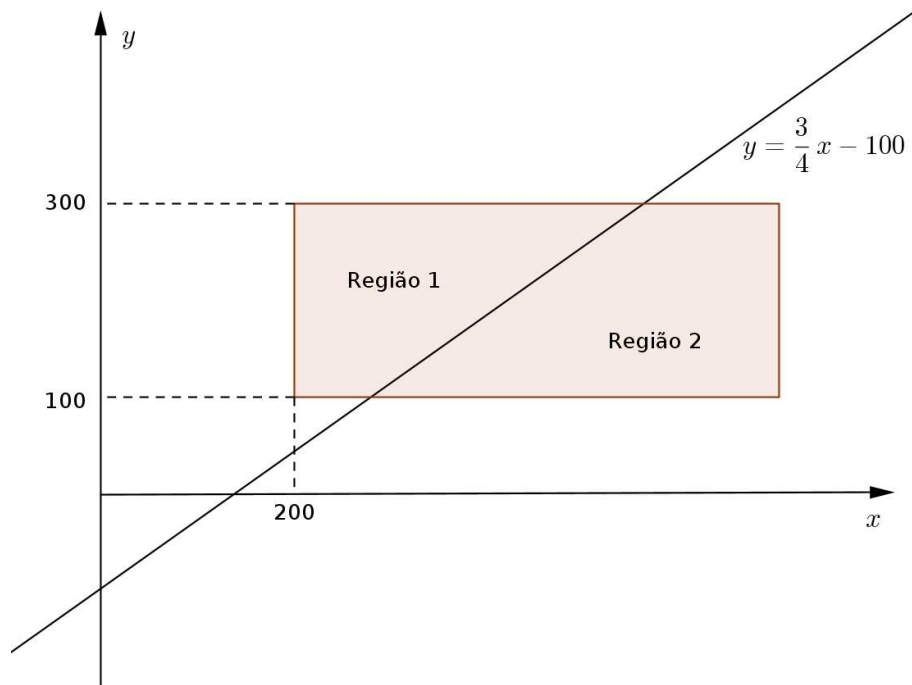
B. a afirmação II está correta.

C. a afirmação III está correta.

D. as afirmações I e II estão corretas.

E. as afirmação I e III estão corretas.

18. Um fazendeiro possui uma área retangular, cuja dimensão menor mede 200 metros, que será cortada por uma linha de transmissão de energia elétrica. Quando se introduz um sistema de coordenadas, conforme a figura abaixo, a equação $y = \frac{3}{4}x - 100$ descreve onde passará a linha de transmissão. Com base nestas informações e na figura abaixo, é CORRETO afirmar que a área de Região 1 é



- | | |
|----|----------------|
| A. | $40.000 m^2$. |
| B. | $45.000 m^2$. |
| C. | $60.000 m^2$. |
| D. | $65.000 m^2$. |
| E. | $80.000 m^2$. |

19. Considere que o planeta Terra é uma esfera de 6400Km de raio. O núcleo da Terra é a região esférica interior ao planeta Terra, cujo raio é de 3400Km. Assinale a alternativa que melhor representa a porcentagem do volume do núcleo em relação ao volume do planeta Terra.

- | | |
|----|------|
| A. | 85%. |
| B. | 75%. |
| C. | 50%. |
| D. | 25%. |
| E. | 15%. |

20. Andreia usa o salário mensal dela para pagar a prestação da casa, a prestação do carro e o restante guarda no banco para o futuro. No último mês, Andreia observou que do salário mensal dela, um terço mais R\$ 200,00 foram usados para pagar a prestação da casa, um terço foi usado para pagar a prestação do carro e um quarto foi guardado no banco. Nestas condições, é CORRETO afirmar que o último salário de Andreia foi de

A.	R\$ 1.800,00.
B.	R\$ 2.000,00.
C.	R\$ 2.100,00.
D.	R\$ 2.400,00.
E.	R\$ 2.600,00.

21. Um número k é chamado de autovalor de uma matriz quadrada A , se este número for uma raiz da equação $\det(A - kI) = 0$, isto é, se o determinante da matriz $(A - kI)$ for igual a zero. I é a matriz identidade de mesma ordem de A . Com relação ao(s) autovalor(es) da matriz

$$A = \begin{pmatrix} 2 & 1 \\ 4 & -2 \end{pmatrix}$$

podemos afirmar que

A.	é igual a zero.
B.	é igual ao determinante da matriz A .
C.	são dois números reais distintos.
D.	apenas um deles não é um número real.
E.	são dois números complexos conjugados.

LÍNGUA PORTUGUESA

A partir do texto abaixo, responda às questões 1, 2 e 3.

ESCUTEM O LOUCO

O homem que empurrou uma passageira nos trilhos do metrô desnuda o momento perturbador vivido pelo Brasil

De repente, o taxista aumentou o som da pequena TV acoplada no console do carro. No banco de trás, eu parei de ler e afinei os ouvidos. Era meio-dia da sexta-feira de Carnaval (28/2). O homem que, dias antes, havia empurrado uma passageira nos trilhos do metrô de São Paulo tinha sido preso. A mulher teve o braço amputado. O agressor sofre de esquizofrenia, destacou o apresentador de TV. “Louco”, decodificou de imediato o taxista. Doença triste, disse o apresentador na TV. Ao ser preso, continuou o apresentador, o agressor afirmou que a empurrou porque sentiu raiva. Essa parte o taxista não escutou. Algo lá fora o havia perturbado. Colou a mão na buzina, abriu a janela do carro e xingou o motorista ao lado, que tentava mudar de pista. Perdigosos saltavam da sua boca enquanto ele empunhava o dedo médio com uma mão que deveria estar no volante. Fechou a janela, para não perder a temperatura do ar-condicionado, e voltou a falar comigo. “A polícia tem de tirar os loucos da rua”. A quem ele se refere, pensei eu, confusa, olhando para fora, para dentro. Era ao louco do metrô.

Eliane Brum

Fonte: http://brasil.elpais.com/brasil/2014/03/03/opinion/1393852189_834821.html

22. Marque a alternativa CORRETA.

A.	O título deve ser interpretado literalmente.
B.	A passagem “Essa parte o taxista não escutou” expressa uma crítica da autora.
C.	Tanto o taxista quanto o apresentador têm a mesma compreensão do que é esquizofrenia.
D.	Tanto o taxista quanto o apresentador se referem ao termo <i>doença</i> como esquizofrenia.
E.	Passageira, taxista e apresentador sustentam o mesmo ponto de vista, resumido em: “A polícia tem de tirar os loucos da rua”.

23. Com relação ao texto, pode-se afirmar que

A.	<i>afinei, decodificou e desnuda</i> podem ser substituídos por <i>ajustei, traduziu e critica</i> .
B.	o texto é escrito apenas na 3ª pessoa do singular.
C.	<i>O homem, o agressor e “Louco”</i> referenciam o sujeito acusado; porém, apenas a primeira forma não está isenta de juízo de valor.
D.	<i>havia empurrado, tinha sido, tentava mudar, deveria estar</i> são expressões verbais cuja função é tornar o texto mais acessível.
E.	há três vozes presentes no texto (da passageira, do taxista e do apresentador), sendo uma delas a da própria autora.

24. Pode-se afirmar que o texto

A.	é um alerta sobre a lucidez da loucura.
B.	defende o agressor sob o argumento de que se tratava de uma pessoa doente.
C.	emprega a palavra <i>louco</i> como eufemismo.
D.	questiona a evidência da loucura.
E.	refere-se ao acidente um incidente que não interfere na análise da autora.

O texto a seguir se refere às questões 25 e 26.

O PRÉDIO DE MADEIRA

A madeira é um material renovável e ecológico, pois plantar árvores ajuda a combater o aquecimento global. Essa é a ideia por trás de um dos projetos mais ambiciosos dos últimos tempos: a construção do prédio do Centro de Design e Inovação em Madeira, no Canadá, que tem seis andares, 30 metros de altura (equivalente a um prédio de nove andares) e é feito de madeira. A obra, que já está quase pronta – e pode ser observada, ao vivo, pelo endereço goo.gl/wwHuDO –, usa vários tipos de madeira produzida no Canadá. Vigas, colunas e até o fosso do elevador são feitos de bordo, amieiro vermelho e vidoeiro branco, espécies escolhidas por serem densas. As paredes também são de madeira. Elas são presas por parafusos de metal, e o prédio leva concreto nas fundações e na cobertura, para sustentar o elevador. Mas todo o resto é de madeira.

O projeto, que tem 250 operários trabalhando, custou R\$ 52 milhões e foi pago pelo governo canadense. A ideia é estimular o uso da madeira – pois o Canadá é o maior produtor e exportador mundial desse produto. “Queremos mostrar que grandes edifícios de madeira são eficientes, bonitos e têm baixo custo”, afirmou Shirley Bond, ministra do trabalho do Canadá. Segundo os construtores, é possível erguer prédios de até 30 andares usando madeira. Se isso acontecer, a humanidade terá reproduzido um dos mais antigos feitos da natureza: usar a madeira para erguer estruturas muito altas. No nosso caso, prédios. No da natureza, árvores.

Marcos Ricardo dos Santos

Fonte: Revista Super Interessante (julho de 2014, p. 17)

25. Com relação à função da pontuação, NÃO É CORRETO afirmar que,

A.	os dois pontos usados nos dois parágrafos introduzem uma frase que objetiva esclarecer, desenvolver ou explicar melhor a passagem anteriormente citada.
B.	no 1º parágrafo, os parênteses separam uma frase intercalada que visa a explicar ou exemplificar a passagem anterior (“30 metros de altura”) e têm função idêntica à dos travessões também empregados no 1º parágrafo.
C.	em “A ideia é estimular o uso da madeira – pois o Canadá é o maior produtor e exportador mundial desse produto”, o travessão pode ser substituído por uma vírgula, sem prejuízo para o sentido.
D.	em “O projeto, que tem 250 operários trabalhando, custou R\$ 52 milhões e foi pago pelo governo canadense”, as vírgulas têm a função de isolar uma informação adicional a respeito do projeto.
E.	no 2º parágrafo, as aspas têm função de mudança de foco do discurso, isto é, delimitam a reprodução literal de citação de outra pessoa que não o autor do texto.

26. Assinale a alternativa CORRETA com relação ao uso dos elementos linguísticos no texto.

A.	O conector <i>pois</i> , em “pois plantar árvores ajuda a combater o aquecimento global” e em “pois o Canadá é o maior produtor e exportador mundial desse produto”, tem função conclusiva nas duas ocorrências.
B.	O segmento “Essa é a ideia” faz referência à construção do prédio do Centro de Design e Inovação em Madeira.
C.	Em “Vigas, colunas e até o fosso do elevador são feitos de bordo, amieiro vermelho e vidoeiro branco”, o elemento <i>até</i> estabelece uma delimitação temporal no texto.
D.	Em “Mas todo o resto é de madeira”, a conjunção <i>mas</i> estabelece uma ressalva em relação ao conteúdo do enunciado precedente e introduz o argumento que predomina na contraposição de ideias.
E.	No segmento “Se isso acontecer”, o pronome <i>isso</i> retoma o fragmento “estimular o uso da madeira”.

Com relação aos fragmentos **I**, **II** e **III**, responda às questões 27 e 28.

I Minorias são grupos marginalizados dentro de uma sociedade devido aos aspectos econômicos, sociais, culturais, físicos ou religiosos. [...] o termo não deve ser associado a grupos em menor número em uma sociedade, mas, sim, ao controle de um grupo majoritário sobre os demais, independente da quantidade numérica.

Felipe Araújo

Fonte: <http://www.infoescola.com/sociedade/minorias/>

II Em meio a tantos movimentos pró-minorias, faz sentido grupos dominantes que já têm tudo a seu favor insistirem em querer lutar por algo que já possuem?

Com todas as reivindicações pedindo defesa dos direitos humanos que vêm acontecendo, em que grupos oprimidos se engajam numa luta por igualdade, e que tentam alcançá-la principalmente mostrando tal característica que a sociedade tenta reprimir – como identidade sexual e cor – com orgulho, deu-se origem a movimentos contrários como “Orgulho de ser hétero” e “Orgulho de ser branco”.

Mas ora, por que alguém cuja identidade sexual já é predominante na sociedade precisaria ter orgulho disso? Ou por que alguém que possui a pele branca precisaria reafirmar seus direitos se vivemos num mundo em que os brancos constituem a maior porcentagem entre os mais ricos, não sofrem discriminação racial, têm mais oportunidades de boa educação – e, logo, de emprego –, correm menos risco de vida e são maioria na mídia – que os mostra como o padrão de beleza ideal – enquanto os negros constituem a maior parte dos que vivem com até R\$ 70,00 por mês?

Christiany Yamada

Fonte: http://lounge.obviousmag.org/fear_and_loathing_on_obvious/2014/02/por-que-nao-faz-sentido-ter-orgulho-de-ser-hetero.html#ixzz3BiwHTAGq

III No Brasil, é maioria, salvo melhor juízo, a população de origem negra. Daí que, quando se fala em preconceito, vem logo a nossa cabeça o de cor, de raça. Excetuando-se alguns casos, brasileiromente, não temos preconceito contra os índios: eles são apenas nossos adversários. Há preconceito contra os amarelos (chineses e japoneses)? Não sei. São questões a ser debatidas na sociedade, com clareza, sem emocionalismo nem subjetividade. Que a nossa sociedade é plural, com certeza, sim. Somos uma democracia racial.

Francisco Miguel de Moura

Fonte: <http://cirandinhapiaui.blogspot.com.br/2011/08/minorias-o-que-sao.html>

27. Assinale a alternativa CORRETA.

A.	O conceito de minoria apresentado no texto I não tem relação com representação numérica de dado grupo social, do que se infere que o conceito contrário correspondente – maioria –, quando aplicado à representação de grupos sociais, também não se refere a grupo numericamente majoritário.
B.	Os três textos apresentam uniformidade com referência ao conceito de minoria e/ou maioria, quando relacionado a grupos sociais (de etnia, gênero etc.).
C.	O autor do texto III acredita que a manifestação de preconceitos com relação aos índios é semelhante à que ocorre com relação aos negros.
D.	A autora do texto II considera grupos minoritários os constituídos por brancos e heterossexuais.
E.	Infere-se, pelo teor do texto II, que a autora é a favor da proibição de qualquer manifestação de orgulho de grupos majoritários.

28. Assinale a alternativa INCORRETA.

A.	No texto II, a autora se refere à assimetria que há entre <i>orgulho hétero</i> ou <i>orgulho branco</i> em relação a <i>orgulho gay</i> ou <i>orgulho negro</i> , dadas as condições sociais diferenciadas entre os grupos majoritários e os minoritários.
B.	Ao dizer que “somos uma democracia racial”, pode-se inferir que o autor do texto III minimiza o problema da existência de racismo ou discriminação racial no Brasil.
C.	No trecho “correm menos risco de vida e são maioria na mídia”, a autora do texto II usa o termo <i>maioria</i> em conformidade com o sentido proposto no texto I.
D.	O autor do texto III sugere que a questão do preconceito racial seja debatida na sociedade de forma objetiva.
E.	Pelo teor dos textos, pode-se dizer que a autora do texto II considera que os negros são um grupo minoritário, ao passo que o autor do texto III acredita que os negros constituem maioria numérica.

REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha uma proposta e, se achar necessário, faça o rascunho no espaço reservado para isso, o qual consta logo após as propostas disponíveis para a elaboração de sua redação.

Observe que o rascunho não será considerado, **SOB QUALQUER HIPÓTESE**, no processo de correção de sua redação, logo, **apenas o texto que você escrever no cartão da versão definitiva** estará disponível para ser avaliado pelos corretores e respectiva atribuição de nota.

Portanto, se utilizar o rascunho, **NÃO ESQUEÇA** de passar a limpo seu texto para o cartão da versão definitiva da redação.

Além disso, atente para o que segue:

- ✓ Não escreva seu nome, número de inscrição ou faça qualquer tipo de identificação no cartão da versão definitiva da redação. O cartão é personalizado e o rodapé é removido antes de ser encaminhado para correção de forma que os candidatos não sejam identificados pelos corretores. O contrário implicará em sua desclassificação.
- ✓ Não esqueça de assinar o cartão da versão definitiva da redação.
- ✓ Redija sua redação com a caneta fornecida pela Unioeste.

Sobre as propostas e temas

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Atenção! Obedeça rigorosamente o que está determinado em cada proposta. Por exemplo: a redação elaborada com o gênero discursivo de uma proposta sobre o tema da outra proposta implica em nota zero na redação.

Os **textos apresentados nas propostas** são como aqueles disponíveis na vida diária de um leitor de jornais, revistas ou livros. Foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam, necessariamente, a opinião da Unioeste ou da Banca de Redação.

Ao elaborar sua redação, consulte o texto disponibilizado e utilize-o segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Fique a vontade para utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

Redija um **ARTIGO DE OPINIÃO**, para ser publicado na Revista Superinteressante, abordando a temática social contemporânea:

Espionagem: entre o público e o privado

Depois de montar um esquema de monitoramento da internet, os EUA se preparam para revolucionar sua outra grande arma de espionagem: os satélites. O Pentágono está desenvolvendo um satélite gigante – com lente oito vezes maior que a do Hubble, maior telescópio espacial da atualidade. Só que, em vez de ser apontado para o espaço, o novo satélite (batizado de Moire, abreviação em inglês para “membrana ótica de imagem para exploração em tempo real”) ficará voltado para a Terra, vigiando tudo. Graças a sua enorme lente, terá um olho capaz de cobrir 200 milhões de km², 40% de toda a superfície terrestre – e enxergar qualquer coisa que meça pelo menos 1 metro. Quando ele estiver no espaço, a espionagem nunca mais será a mesma.

(Adaptado de SANTOS, M. R. Telescópio espião vai enxergar 40% da Terra.
Revista *Superinteressante*, maio/2014)

PROPOSTA 2

Redija um **COMENTÁRIO INTERPRETATIVO CRÍTICO**, para ser publicado no *blog* de Alexandre Beck, sobre a tirinha a seguir. Lembre-se de que você deverá apresentá-la e interpretá-la criticamente.



(Alexandre Beck. Disponível em <HTTPS://www.facebook.com/tirasarmandinho?fref=ts>, acesso em 15/09/2014).

FOLHA DE RASCUNHO PARA REDAÇÃO

- ✓ Não é obrigatória a utilização desse rascunho.
- ✓ Se utilizá-lo, **NÃO ESQUEÇA** de passar a limpo seu texto para o cartão da versão definitiva da redação.

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30